



ATA DA 4ª REUNIÃO DE 2008 DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE A COBRANÇA DE RECURSOS HÍDRICOS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PONTAL DO PARANAPANEMA – CBH-PP

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e oito, às nove horas, na sala de reunião do Centro de Pesquisa da UNESP de Presidente Prudente, realizou-se a 4ª Reunião de 2008 do Grupo de Trabalho sobre a Cobrança de Recursos Hídricos do CBH-PP, onde estavam presentes, além do Secretário Executivo Adjunto do CBH-PP, Sandro Roberto Selmo, os REPRESENTANTES ELEITOS ENTRE AS CÂMARAS TÉCNICAS DO CBH-PP E SUGERIDOS NO DECORRER DOS ENCONTROS DO GRUPO: DAEE (Emerson Sampieri Burneiko); CESP (Carmem Lúcia Zaine Meneses); IBCAMB (Roberto Tadeu Miras Ferron); SABESP (Augusto Cesar Marques Leme); ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE PRESIDENTE PRUDENTE (Marcelo Gomes de Oliveira Neias); PREFEITURA MUNICIPAL DE IEPÉ (João Olavo Almeida Prado de Oliveira) e IESPP (Pedro Sérgio Mora Filho). A reunião inicia-se pelo Coordenador o Grupo de Trabalho, Emerson Burneiko, prestando esclarecimentos a todos os presentes sobre os motivos das reuniões desta Câmara Técnica e suas atribuições. Em seguida o Coordenador passa a palavra ao Sr. Sandro Roberto Selmo para tecer comentários referentes aos valores do CBH-PP contidos na planilha de simulação do potencial de arrecadação do Plano Estadual de Recursos Hídricos - Relatório 8. Após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Sandro, os presentes passam a discutir os coeficientes ponderadores que serão adotados pelo CBH-PP para a cobrança pelo uso da água. Após os presentes discutirem o parâmetro X_1 (Natureza do Corpo D'Água, Superficial ou Subterrâneo), foi adotado os valores 1,20 para captação superficial e 1,00 para captação subterrânea. O representante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Presidente Prudente e Região, Marcelo Neias, comenta que a atribuição do coeficiente para captação subterrânea é importante para inibir o consumo demasiado desta fonte. O parâmetro X_2 (Classe de Uso Preponderante em que estiver enquadrado o corpo d'água no local do uso ou da derivação) ficou definido apenas para água superficial e foram adotados os seguintes valores: 1,20 para classe 1; 1,00 para classe 2; 0,80 para classe 3 e 0,70 para classe 4. Para o coeficiente X_3 (Disponibilidade Hídrica Local) foram adotados os seguintes valores: 0,60 para muito alta; 0,70 para alta; 0,80 para média; 0,90 para crítica e 1,0 para muito crítica. O representante da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Presidente Prudente e Região, Marcelo Neias, propõe a utilização de um mapa de águas subterrâneas para fornecimento de informações quanto a disponibilidade de água subterrânea na região. Após a definição destes três coeficientes, ficou definido para a próxima reunião a discussão dos coeficientes X_4 ao X_{13} . A representante da CESP, Carmem Lúcia Zaine Meneses, propõe a elaboração de um a proposta de trabalho para as próximas reuniões, encaminhada por e-mail a todos os membros da Câmara, contendo também os assuntos que serão discutidos e o que foi definido nas reuniões anteriores. Não havendo mais nada a tratar e tudo transcrito conforme os relatos, desfecho a presente Ata e assino no final. Presidente Prudente, aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e oito. Grupo de Trabalho sobre a Cobrança de Recursos Hídricos, "Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema – CBH-PP".

André de Oliveira Silva
Secretário do GT-COB "ad-hoc"

Emerson Sampieri Burneiko
Coordenador do GT-COB